

08

Lição

O desenvolvimento do caráter cristão

A vida de José – 1º Trimestre

"A história de José [...] é uma ilustração daquilo que Ele [Deus] fará pelos que se entregam a Ele, e que de todo o coração procuram cumprir-Lhe o propósito. [...] Mas um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da disciplina própria, da sujeição da natureza inferior à superior – a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e ao homem."



Sábado, 21 de fevereiro de 2015

O desenvolvimento do caráter cristão

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência.” Tiago 1:2 e 3.

“Poucos há que se compenetram da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de tratar é realmente pequeno. As circunstâncias variadas com que deparamos dia após dia são destinadas a provar nossa fidelidade e habilitar-nos a maiores encargos.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), pp. 222 e 223.

Estudo Adicional: Atos dos apóstolos, pp. 557-567 ("Transformado pela graça").

1. AS PROVAS DO CRISTÃO— Domingo, 15 de fevereiro de 2015

1A | Por que foi permitido que José enfrentasse ainda outra prova em sua vida? Gênesis 39:20; Salmos 105:17 e 18; 1 Pedro 4:14-16.

(Gn 39:20) 20 Então o Senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ali ele ficou.

(Sl 105:17-18) 17 Enviou um homem adiante deles, José, que foi vendido como escravo. 18 Feriram-lhe os pés com correntes e o prenderam a ferros.

(1 Pe 4:14-16) 14 Se sois insultados por causa do nome de Cristo, sois abençoados, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus. 15 Mas nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, praticante do mal, ou como quem se intromete em negócios alheios. 16 Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; pelo contrário, glorifique a Deus com esse nome.

“As qualidades com que José se conduziu com relação às cenas da sombria prisão foi o que o alçou¹ finalmente a prosperidade e honra. Deus designou que ele deveria obter experiência por meio de tentações, adversidades e sofrimento, a fim de prepará-lo para ocupar uma posição elevada.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1097.

1B | Que promessas podemos guardar na memória ao passarmos por uma prova? Gênesis 39:21; 1 Coríntios 10:13; Filipenses 4:19.

(Gn 39:21) 21 O Senhor, porém, estava com José, estendendo sobre ele a sua bondade e dando-lhe favor aos olhos do carcereiro.

(1 Co 10:13) 13 Não veio sobre vós nenhuma tentação que não fosse humana. Mas Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar.

(Fp 4:19) 19 O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo sua riqueza na glória em Cristo Jesus.

¹ **Alçou:** Do verbo *alçar*: Erguer, levantar; tornar-se mais forte, mais intenso.

“Deus manteve a salvo a reputação² de José, que havia sido manchada por uma perversa acusadora, e, mais tarde, no Seu próprio – e bom – tempo, fez com que essa reputação brilhasse.” — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 145.

“Com cada tentação, temos a promessa de Deus de que haverá um meio de escape. Por que, então, tantos são vencidos? É porque não põem a confiança em Deus.” — Christian Temperance and Bible Hygiene, p. 22.

2. CONTENTAMENTO TOTAL – Segunda-Feira, 16 de fevereiro de 2015

2A | Como a fé de José não se abalou por essa severa e injusta acusação? Gênesis 39:22 e 23.

(Gn 39:22-23) 22 O qual entregou nas mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e José era quem comandava tudo o que se fazia ali. 23 E o carcereiro não se preocupava com coisa alguma que estava nas mãos de José, pois o Senhor estava com ele, fazendo prosperar tudo quanto ele empreendia.

“A princípio, José foi tratado com grande severidade pelos seus carcereiros. Diz o salmista, falando de José: 'Cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros; até o tempo em que chegou a Sua Palavra; a palavra do Senhor o provou.' (Salmos 105:18 e 19). Mas o verdadeiro caráter de José resplandece, mesmo nas trevas da masmorra. Ele reteve com firmeza sua fé e paciência; seus anos de serviço fiel foram pagos da maneira mais cruel; todavia, isso não o tornou rabugento ou desconfiado. Tinha a paz que vem de uma inocência consciente, e confiava seu caso a Deus.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 218.

2B | Quando tentados a questionar a Deus por causa da severidade de uma injustiça, de quem devemos nos lembrar? Isaías 53:7; 1 Pedro 2:21-23.

(Is 53:7) 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha muda diante dos seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

(1 Pe 2:21-23) 21 Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos. 22 Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na sua boca; 23 ao ser insultado, não retribuía o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça.

“Está sendo tentado? O Irmão mais velho dará libertação. Está fraco? Ele fortalecerá. Não tem conhecimento? Ele esclarecerá. Ele 'sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas' (Salmos 147:3). Sejam quais forem suas preocupações e provas, apresente seu caso perante o Senhor. Seu espírito receberá força para resistir. O caminho será aberto para que você se livre de embaraços e dificuldades. Quanto mais fraco e desamparado você reconhecer que é, mais forte se tornará na força dEle.” — The Signs of the Times, 15 de janeiro de 1902.

2c | O que demonstra que Potifar não acreditou plenamente na acusação da esposa? Gênesis 39:20; Provérbios 6:34.

(Gn 39:20) 20 Então o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ali ele ficou.

(Pv 6:34) 34 Porque o ciúme enfurece o marido, e ele não terá compaixão no dia da vingança.

² **Reputação:** Renome, estima, fama; conceito de que alguém desfruta num grupo ou comunidade humana.

“Se Potifar tivesse acreditado inteiramente nas acusações da esposa, José teria perdido a vida. Mas a conduta anterior do servo, seu recato e firme integridade, eram prova convincente de sua inocência. Entretanto, para salvar a reputação da casa de seu mestre, José foi sacrificado, enquanto a depravada esposa era exaltada na estima dos amigos como modelo de virtude.” — Ibidem, 8 de janeiro de 1880.

3. O TESTE DO CARÁTER – Terça-Feira, 17 de fevereiro de 2015

3A | O que a atitude de José na prisão revelou? Filipenses 2:4.

(Fp 2:4) 4 Cada um não se preocupe somente com o que é seu, mas também com o que é dos outros.

“[José] Foi condenado como criminoso a uma sombria prisão; todavia, não se tornou mal-humorado ou olhou para os aspectos desencorajantes de seu caso. Manteve sua paciência, esperança e fé. Não fechou o coração à humanidade sofredora, não voltou a atenção para si mesmo, mas participou dos problemas de seus companheiros prisioneiros, dando-lhes sua gentil simpatia. Encontrou trabalho a fazer, mesmo na prisão. Era verdadeiramente um servo de servos. Deus o estava moldando, na escola da aflição, para maior utilidade. Ele estava aprendendo a governar-se. De uma posição de honra e confiança, ele havia sido repentinamente rebaixado para uma de aparente degradação; mas a integridade, a inocência e a virtude nunca se podem degradar. A vontade de Deus havia sido o motivo que o governava na prosperidade, e ele demonstra a mesma alta consideração por essa vontade agora que está cerrado dentro dos muros da prisão. Levava sua religião consigo aonde quer que fosse, e em qualquer situação em que fosse colocado.” — The Signs of the Times, 8 de janeiro de 1880.

3B | Na prisão, que qualidades Deus estava tentando inspirar em José? Gênesis 40:1-4; 41:33, 38 e 39; Provérbios 1:1-5; 14:35.

(Gn 40:1-4) 1 Depois dessas coisas o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro cometeram uma ofensa contra o seu senhor, o rei do Egito. 2 Por causa disso, o faraó indignou-se contra seus dois oficiais, contra o copeiro-chefe e contra o padeiro-chefe; 3 e mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere onde José estava preso; 4 e o capitão da guarda colocou-os a cargo de José para que os servisse. Assim ficaram algum tempo detidos.

(Gn 41:33, 38 e 39) 33 Portanto, que o faraó encontre agora um homem de discernimento e sabedoria, e o ponha sobre a terra do Egito. 38 Então o faraó perguntou aos seus subordinados: Poderíamos achar um homem como este, em quem esteja o espírito de Deus? 39 Depois o faraó disse a José: Visto que Deus te revelou tudo isso, ninguém há que tenha discernimento e sabedoria como tu.

(Pv 1:1-5) 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, 2 para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras que dão entendimento; 3 para instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade; 4 para dar prudência aos simples, e conhecimento e bom senso aos jovens. 5 Que os ouçam também o sábio, para que aumente seu conhecimento, e o que entende, para que adquira habilidade.

(Pv 14:35) 35 Ao servo que age com sabedoria concede-se o favor do rei, mas sua ira recairá sobre quem age de forma indigna.

“[José] Não ficava a acalantar as ofensas que recebera, mas esquecia-se de suas tristezas procurando aliviar as de outrem. Achou uma obra a fazer, mesmo na prisão. Deus o estava preparando na escola da aflição para maior utilidade, e ele não recusou a necessária disciplina. Testemunhando na prisão os resultados da opressão e da tirania, e os efeitos do crime, aprendeu lições de justiça, simpatia e misericórdia, que o prepararam para exercer o poder com sabedoria e compaixão.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 218.

“A formação de um caráter nobre é obra de uma vida inteira, e deve ser o resultado de um esforço diligente e perseverante. Deus dá as oportunidades; o êxito depende do aproveitamento delas.” — Ibidem, p. 223.

“Tornamo-nos vencedores ajudando outros a vencer. Vencemos pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de nosso testemunho. A guarda dos mandamentos de Deus produzirá em nós um espírito obediente, e

o serviço que é fruto de tal espírito, Deus pode aceitar. [...] Quantos em nossas igrejas buscarão dar um exemplo tal que reflita a Luz do mundo à humanidade?” — The Review and Herald, 25 de fevereiro de 1909.

4. OUTRO PASSO NO PLANO DE DEUS – Quarta-Feira, 18 de fevereiro de 2015

4A | Pela providência de Deus, como José pôde ser útil ao copeiro e ao padeiro do Faraó? Gênesis 40:5-8 (primeira parte). Em quem José pôs sua confiança quando ofereceu a interpretação? Gênesis 40:8 (última parte); Tiago 1:5.

(Gn 40:5-8 – primeira parte) 5 Aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos no cárcere, tiveram um sonho na mesma noite, cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação. 6 Quando José foi até eles pela manhã, viu que estavam perturbados. 7 Então perguntou a esses oficiais do faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor: Por que o vosso semblante está tão triste hoje? 8 Eles responderam: Tivemos um sonho e não há ninguém que o interprete.

(Gn 40:8 – última parte) 8 Mas José lhes disse: As interpretações não pertencem a Deus? Peço-vos que o conteis a mim. *(Tg 1:5)* 5 Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a concede livremente a todos sem criticar, e lhe será dada.

“Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” (Tiago 1:5). Essa promessa é de maior valor do que ouro e prata. Se com coração humilde buscarem a orientação divina em qualquer dificuldade ou embaraço que tiverem, Sua palavra lhes é garantia de que lhes será dada resposta misericordiosa. E Sua palavra não pode falhar.” — Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 427.

4B | Qual foi o sonho do copeiro-mor, e como José o interpretou? Gênesis 40:9-13.

(Gn 40:9-13) 9 Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a José, dizendo-lhe: Em meu sonho havia uma videira diante de mim, 10 e na videira havia três ramos; e, tendo a videira brotado, suas flores saíam, e os seus cachos davam uvas maduras. 11 A taça do faraó estava na minha mão; então peguei as uvas e espremi-as na taça do faraó, em cujas mãos entreguei a taça. 12 Então lhe disse José: Esta é a sua interpretação: Os três ramos são três dias; 13 dentro de três dias o faraó te elevará de posição e te restaurará ao cargo; servirás a taça do faraó na mão dele, conforme costumavas fazer quando eras seu copeiro.

“O copeiro então relatou a José seu sonho, o qual ele interpretou: o copeiro seria restaurado ao favor do rei, e entregaria a taça de Faraó nas mãos do soberano, como havia feito antes. O copeiro ficou satisfeito com a interpretação, e sua mente ficou imediatamente aliviada.

José disse ao copeiro-mor que, em três dias, ele não seria mais um prisioneiro. Este sentiu-se grato a José por causa do interesse manifestado para com ele, pelo gentil tratamento que recebeu das suas mãos e, acima de tudo, por tê-lo auxiliado quando em grande angústia, interpretando-lhe o sonho.” — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 147.

4C | O padeiro estava ansioso para descobrir o significado de seu sonho. Mas qual era ele? Gênesis 40:16-19. Quão precisas eram as interpretações de José? Gênesis 40:20-22.

(Gn 40:16-19) 16 Quando o padeiro-chefe viu que a interpretação era boa, disse a José: Eu também sonhei; havia três cestos de pão branco sobre a minha cabeça. 17 E no cesto mais alto havia delícias de todas as qualidades, feitas pelos padeiros e apreciadas pelo faraó; e as aves os comiam do cesto que estava sobre a minha cabeça. 18 Então José respondeu: Esta é a interpretação do sonho: Os três cestos são três dias; 19 dentro de três dias o faraó irá cortar a tua cabeça, te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne.

(Gn 40:20-22) 20 E aconteceu que no terceiro dia, aniversário do faraó, este deu um banquete a todos os seus subordinados; e no meio dos subordinados restaurou a posição do copeiro-chefe e do padeiro-chefe; 21 e restaurou o

copeiro-chefe ao seu cargo de copeiro, e este voltou a servir a taça na mão do faraó; 22 mas enforcou o padeiro-chefe, a exemplo do que José lhes havia interpretado.

“Vendo, então, o padeiro-mor que tinha interpretado bem’ (Gênesis 40:16), tomou coragem e contou seu sonho. Assim que o relatou, José pareceu triste. Compreendera-lhe o terrível significado. José possuía um coração de terna simpatia; mas seu senso do dever o levou a dar a verdadeira, conquanto triste, interpretação do sonho do padeiro-mor. Disse-lhe que os três cestos sobre a cabeça dele significavam três dias. E que, como no sonho os pássaros comiam as iguarias do cesto mais alto, assim lhe comeriam a carne pendurada numa árvore.” — Ibidem, pp. 147 e 148.

5. APRENDENDO LIÇÕES DE CONFIANÇA – Quinta-Feira, 19 de fevereiro de 2015

5A | Depois de dar a interpretação do sonho do copeiro, o que José pediu a ele, e por quê? Gênesis 40:14 e 15. Como o copeiro pagou o favor que José lhe fez? Gênesis 40:23.

(Gn 40:14-15) 14 Mas lembra-te de mim quando estiveres bem; peço-te que tenhas compaixão de mim, falando de mim ao faraó, e tira-me deste cárcere; 15 porque, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e aqui também nada fiz para que me pusessem nesta prisão.

(Gn 40:23) 23 O copeiro-chefe, porém, não se lembrou de José; pelo contrário, esqueceu-se dele.

“O copeiro era culpado do pecado de ingratidão. Depois de ter obtido alívio para a ansiedade pela animadora interpretação de José, pensou que deveria, se levado novamente ao favor do rei, certamente se lembrar do cativo José, e falar em favor dele ao rei. Viu a interpretação do sonho cumprir-se com exatidão, mas, em sua prosperidade, esqueceu José em sua aflição e seu confinamento³. A ingratidão é considerada pelo Senhor como estando entre os pecados que Ele mais aborrece. E embora seja abominado por Deus e pelo homem, ocorre ainda diariamente.” — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 148.

5B | Que lição importante Deus desejava que José aprendesse na prisão? Jeremias 17:5; Isaías 49:14-16. Por quê? 1 Coríntios 1:31.

(Jr 17:5) 5 Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, que faz daquilo que é mortal a sua força e afasta do Senhor o coração!

(Is 49:14-16) 14 Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o meu Senhor se esqueceu de mim. 15 Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda amamenta, a ponto de não se compadecer do filho do seu ventre? Mas ainda que ela se esquecesse, eu não me esquecerei de ti. 16 Eu te gravei na palma das minhas mãos; os teus muros estão sempre diante de mim.

(1 Co 1:31) 31 A fim de que, como está escrito: Quem se gloriar, glorie-se no Senhor.

“Durante mais dois anos, José ficou como prisioneiro. A esperança que se lhe acendera no coração gradualmente morreu; e a todas as outras provações acrescentou-se o doloroso espinho da ingratidão.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 219.

“A fé é a confiança em Deus, ou seja, a crença de que Ele nos ama e conhece perfeitamente o que é para o nosso bem. Assim ela nos leva a escolher o Seu caminho em vez de o nosso próprio. Em lugar da nossa ignorância, ela aceita a sabedoria dEle; em lugar de nossa fraqueza, aceita a força dEle; em lugar de nossa pecaminosidade, a justiça dEle. Nossa vida e nós mesmos já somos Seus; a fé reconhece essa posse e aceita as bênçãos dela. Verdade, correção e pureza têm sido designadas como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe na posse desses princípios.” — Education (Educação), p. 253.

³ **Confinamento:** Isolamento carcerário ou prisional; estar cercado de confins ou limites.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO – Sexta, 20 de fevereiro de 2015

1. Que meios Deus usa para desenvolver o caráter?
2. Por que podemos olhar para Ele ao enfrentarmos provas?
3. Como devemos agir quando passamos por provações e dificuldades?
4. Como verdadeiramente recebemos sabedoria?
5. O que devemos lembrar quando somos desapontados pela negligência humana?